

## A PROPHECIA DE NAHUM.

## CAPITULO I.

**C**ARGA de Ninive. Livro da visão de Nahum o Elcoschita.

2 JEOVAH he Deos zeloso e vingador, vingador he JEOVAH, e mui irroso: JEOVAH vingador he de seus adversarios, e guarda a ira a seus inimigos.

3 JEOVAH he longanime, porem grande em força, e ao culpado não tem por innocente: o caminho de JEOVAH he em pé de vento, e em tempestade, e as nuvens são o pó de seus pés.

4 Reprênde ao mar, e o faz seco, e seca todos os rios: desfalecem Baaan e Carnelo; tambem desfalece a flor do Libano.

5 Os montes tremem perante elle, e os outeiros se derretem: e a terra se levanta perante sua face; e o mundo, e todos os que nelle habitão.

6 Quem parará diante de seu furor? e quem persistirá diante do ardor de sua ira? seu furor se derramou como fogo, e as rochas se esmiução d'elle.

7 JEOVAH bom he, para fortaleza he no dia da angustia, e conhece aos que confio nelle.

8 E com inundação passante aniquillará seu lugar: e trevas perseguirão seus inimigos.

9 Que vos pensais contra JEOVAH? elle mesmo fará consumação: a angustia não se levantará duas vezes.

10 Porquanto estão entretêcidos em si como espinhos, e são bebados, como costumão ser bebados, inteiramente se consomem como palha seca.

11 De ti sahio hum que pensa mal contra JEOVAH, conselheiro de Belial.

12 Assim diz JEOVAH: sendo elles prosperos e tão muitos, assim tambem serão tropeçados; e elle passará: bem te apremei, porem não mais apremar-te-hei.

13 Mas agora quebrantarei seu jugo de sobre ti, e romperei tuas ataduras.

14 Porem contra ti JEOVAH man-

dou, que mais ninguem de teu nome seja semeado: da casa de teu Deos desarraigarei as imagens de vulto e de fundição, ali te farei hum sepulcro, quando serás desprezado.

15 Eis que sobre os montes os pés do que denuncia o bem, que faz ouvir a paz: celebra tuas festas, ó Juda; paga teus votos, porque o varão de Belial em diante não mais passará por ti: desarraigado está de todo.

## CAPITULO II.

**O** DESBARATADOR sube contra tua face, guarda a fortaleza, attenta para o caminho, esforça os lombos, fortalece muito á força.

2 Porque JEOVAH desviou a soberba de Jacob, com a soberba de Israel, porque os vazadores os vazarão, e romperão seus sarmentos.

3 Os escudos de seus herões são feitos vermelhos, os varões valentes andão vestidos de grã, os carros estão no fogo das fochas, no dia em que se aparelha, e as lanças se sacudem.

4 Os carros fazem ruido pelos bairros, vagueão pelas ruas: seu parecer he como fochas, discurrem como relampagos.

5 Lembrar-se-ha de seus illustres, elles porem tropeçarão em seu andar: apressar-se-hão a seu muro, quando o amparo será aparelhado.

6 As portas dos rios se abrirão, e o palacio derreter-se-ha.

7 E Husab será levada presa, mandar-se-ha que adiante, e suas virgens a acompanharão, como com voz de pombas, batendo seus peitos.

8 Ninive bem he como tanque de aguas, desdos dias que foi, porem elles fugirão: parai, parai, chamar-se-ha, mas ninguem olhará para tras.

9 Roubai prata, roubai ouro, porque não ha fim de provimento, da gloria de toda sorte de vasos desejados.

10 Vazada, ja vazada está, esgotada, e seu coração se desmaia, e os joelhos tremem, e em todos os lombos ha

clór, e os rostos de todos elles se encolhem como panella.

11 Aonde está agora a morada dos leões, e aquelle pasto dos leãozinhos? em que passeava o leão, o leão velho, e o filho de leão, e não havia quem os espantava.

12 O leão que assaz roubava para seus filhos, e affogava para suas leões velhas, que enchia suas cavernas de presa, e sua morada de roubo.

13 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ti venho, e queimarei a seus carros com fumo, e a espada consumirá a teus leãozinhos, e desarraigarei a tua preza da terra, e a voz de teus embaixadores não mais será ouvida.

### CAPITULO III.

**A**I da cidade de sangue, que toda está cheia de mentiras e rapina: o roubo não cessa.

2 Ali ha o soido do açoute, e o estrondo do movimento das rodas: e os cavallos atropelão, e os carros saltando vão.

3 O cavalleiro levanta assim a espada flameante, como a lança relampagueante, e ali haverá multidão de mortos, e grande multidão de corpos defuntos, nem será fim dos corpos; tropeçar-se-ha em seus corpos:

4 Pela multidão das fornicções da fornicadora mui graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeo os povos com suas fornicções, e as gerações com suas feitiçarias.

5 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ti venho, e descobrirei tuas fraldas sobre tua face, e a as Gentes mostrarei tua nueza, e aos Reinos tua vergonha.

6 E sobre ti lançarei cousas abominaveis, e te envergonharei, e te porei como espelho.

7 E será, que todos os que te virem, fugirão de ti, e dirão: Ninive está destruida, quem terá compaixão della? d'onde te buscarei consoladores?

8 Es tu melhor que a povoada Nô, situada em os rios? que tem aguas ao

redor? cujo muro dianteiro he o mar, sua muralha he de mar.

9 Ethiopia e Egypto erão sua fortaleza, e não havia fim: Put e Lybia estavam para tua ajuda.

10 Todavia andou presa em cativello, tambem seus filhos são despedaçados na cabeça de todas as praças, e sobre seus honrados lançarão sortes, e todos seus Grandes forão encerrados em grilhões.

11 Tambem tu estarás bebada, te esconderás, tambem buscarás huma fortaleza por causa do inimigo.

12 Todas tuas fortalezas são figueiras com figos temporãos, se se sacudem, cahem na boca de que os quer comer.

13 Eis que teu povo em meio de ti tornar-se-ha em mulheres: as portas de tua terra abrindo se abrirão a teus inimigos: o fogo consumirá teus ferrolhos.

14 Tira-te aguas para o cerco, fortifica tuas fortalezas, entra no lodo, e massa o barro, refaze o forno dos ladrilhos.

15 O fogo ali te consumirá: a espada te desarraigará, te comerá como o pulgão, multiplica-te como gafanhotos.

16 Multiplicas-te teus mercadores mais que as estrellas do ceo, o pulgão dará assalto, e voará.

17 Teus coroados são como gafanhotos, e teus majoraes da guerra como os pulgões grandes, que se assentão nas paredes de seve em os dias de frio: em subindo o sol veão, assim que não se conheça seu lugar, aonde estiverão.

18 Teus pastores tosquenejarão, ó Rei de Assyria, teus illustres deitar-se-hão, teu povo largamente se estenderá pelos montes, e ninguem o ajuntará.

19 Não ha cura para tua quebradura, tua plaga he dolorosa: todos os que ouvirem a fama de ti, baterão as palmas das mãos sobre ti: porque sobre quem não passou tua malicia de continuo?